**FORMAÇÃO CONTINUADA: UM CAMINHO PARA AMPLIAR O
CONHECIMENTO DA SOCIEDADE SOBRE A RELAÇÃO HUMANO ANIMAL**

**FORMACIÓN CONTINUADA: UN CAMINO DE AMPLIAR EL CONOCIMIENTO
DE LA SOCIEDAD SOBRE LAS RELACIONES HUMANAS ANIMALES**

**CONTINUOUS TRAINING: A WAY TO EXPAND SOCIETY'S KNOWLEDGE
ABOUT HUMAN ANIMAL RELATIONSHIP**

Apresentação: Comunicação Oral

Viviane da Silva Medeiros¹; Adrielle Ewerlyn Cirino Gomes²; Laércio Nogueira Medeiros³; Anna Gabriella de Souza Cordeiro⁴

DOI :<https://doi.org/10.31692/2526-7701.VIIICOINTERPDVL.0072>

RESUMO

A extensão acadêmica é responsável por entrar em contato com o público externo à universidade, levando informações, discussões e reflexões sobre temas que estão sendo ampliados através das pesquisas e estudos sistematizados nas atividades de ensino. Atravessar os muros da universidade e chegar à sociedade é atividade de comunicação e extensão. O projeto de extensão Bem estar animal e controle de zoonoses: Capacitação para profissionais da educação, vem mostrar que informações que não são pedagógicas, embora sejam importantes, podem trazer novas informações e possibilitar uma nova sociedade. A partir da experiência com o Projeto de extensão Xerimbabo chegou-se a conclusão que além de atender crianças seria importante e talvez mais abrangente atender a profissionais da educação, assim foi proposta uma nova atividade de extensão: Bem-estar animal e prevenção de zoonoses no âmbito das escolas da rede básica de ensino – capacitando trabalhadores da educação, realizado remotamente durante os meses de agosto a dezembro de 2020. O projeto recebeu inscrição de 44 trabalhadores da educação e 15 concluíram a atividade. Conclui-se que os profissionais da educação básica tem interesse por capacitações sobre temas diversos das capacitações pedagógicas. Os concluintes avaliaram que participar desta atividade auxiliou-os positivamente à sua formação docente e a duração dos vídeos postados foi excelente para capacitá-los. Sugere-se que esta é uma boa possibilidade de formação, sobretudo para os profissionais que vivem em cidades de interior e que seu deslocamento para atividades presenciais pode ser muito custoso tanto financeiramente, quanto por tempo de deslocamento. As capacitações para profissionais de educação tendem a influenciar na atividade profissional, visto que os professores concluintes relataram que usarão o conteúdo aprendido para melhorar a vida na sociedade. Desta forma, o projeto, em sua primeira edição, conseguiu alcançar seu objetivo.

Palavras-Chave: Zoonose, Educação em saúde, Bem-estar animal, Educação continuada, Formação docente.

RESUMEN

La extensión académica se encarga de contactar con el público externo a la universidad, llevando información, discusiones y reflexiones sobre temas que se van ampliando a través de investigaciones y

¹ Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

² Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba, adriellegomes2002@gmail.com

³ Tecnologias Aplicadas à Educação, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, laerciomedeiros2015@gmail.com

⁴ Sedes/Universidade Federal do Rio Grande do Norte, gabriellacordeiro@hotmail.com

RELAÇÃO HUMANO ANIMAL. FORMAÇÃO DOCENTE...

estudios sistematizados en las actividades docentes. Traspasar los muros de la universidad y llegar a la sociedad es una actividad de comunicación y extensión. El proyecto de extensión Bienestar animal y control de las zoonosis: formación para profesionales de la educación, viene a demostrar que la información que no es pedagógica, aunque sea importante, puede aportar nueva información y permitir una nueva sociedad. A partir de la experiencia del proyecto de extensión Xerimbabo, se concluyó que además de atender a los niños, sería importante y quizás más completo atender a los profesionales de la educación, por lo que se propuso una nueva actividad de extensión: Bienestar animal y prevención de zoonosis en el contexto de las escuelas de la red de educación básica - formación de trabajadores de la educación, realizada a distancia durante los meses de agosto a diciembre de 2020. El proyecto recibió la inscripción de 44 trabajadores de la educación y 15 completaron la actividad. Se llegó a la conclusión de que los profesionales de la educación básica están interesados en formarse en temas diferentes a la formación pedagógica. Los participantes evaluaron que participar en esta actividad les ayudó positivamente a su formación docente y que la duración de los vídeos publicados fue excelente para formarlos. Se sugiere que esta es una buena posibilidad de formación, especialmente para los profesionales que viven en ciudades del interior y que su desplazamiento a las actividades presenciales puede ser muy costoso tanto económicamente como por el tiempo de viaje. La formación de los profesionales de la educación tiende a influir en su actividad profesional, ya que los profesores finalistas informan de que utilizarán los contenidos aprendidos para mejorar la vida en la sociedad. Así, el proyecto, en su primera edición, consiguió alcanzar su objetivo.

Palabras Clave: Zoonosis, Educación sanitaria, Bienestar animal.

ABSTRACT

Academic extension is responsible for contacting the public outside the university, bringing information, discussions, and reflections on themes that are being expanded through research and studies systematized in teaching activities. Crossing the university walls and reaching society is communication and extension activity. The extension project Animal welfare and zoonosis control: training for education professionals, comes to show that information that is not pedagogical, although important, can bring new information and enable a new society. Based on the experience with the Xerimbabo extension project, we came to the conclusion that besides serving children it would be important and perhaps more comprehensive to serve education professionals, so a new extension activity was proposed: Animal welfare and zoonosis prevention within the basic education network schools - training education workers, held remotely during the months of August to December 2020. The project received 44 applications from education workers, and 15 completed the activity. The conclusion is that basic education professionals are interested in training on subjects other than pedagogical training. The participants evaluated that participating in this activity helped them positively in their teaching training, and the length of the posted videos was excellent for training them. It is suggested that this is a good training possibility, especially for professionals who live in cities in the countryside and that their commute to face-to-face activities can be very costly both financially and in terms of commuting time. The trainings for education professionals tend to influence their professional activity, since the concluding teachers reported that they will use the content learned to improve their lives in society. Thus, the project, in its first edition, has achieved its objective.

Keywords: Zoonosis, Health Education, Animal Welfare.

INTRODUÇÃO

As universidades, segundo o Decreto Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017, caracterizam-se pela indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. De modo que a atividade docente nas universidades públicas brasileiras está fundamentada nesses três pilares. Sendo a extensão responsável por entrar em contato com o público externo à universidade, levando informações, discussões e reflexões sobre temas que estão sendo

ampliados através das pesquisas e estudos sistematizados nas atividades de ensino. Atravessar os muros da universidade e chegar à sociedade é atividade de comunicação e extensão.

Por meio das discussões desenvolvidas em atividade de ensino em um componente curricular do curso de graduação em Zootecnia, surgiu a necessidade de apresentar à sociedade as questões de Bem-estar animal. A dificuldade inicial deveu-se à montagem da estratégia para chegar ao público alvo. Optou-se então pela educação e por trabalhar com crianças, por estarem no início de sua formação e terem curiosidade pelos assuntos propostos, passando para suas famílias os conceitos e as informações aprendidas, ampliando assim o número de pessoas com conhecimento sobre a temática. Iniciou-se pelas crianças do ensino fundamental 1 em 2012, seguindo-se para pré-adolescentes em 2016, atendendo pessoas entre as idades de 12 a 17 anos em escolas da rede pública, das zonas rural e urbana, do município de Macaíba, estado do Rio Grande do Norte.

No passar dos anos observou-se que as atividades que ocorriam a cada 15 dias nos horários de aulas das turmas do sexto, sétimo e oitavo ano, não só chamavam a atenção das pessoas, pois partindo de uma proposta Freireana, era sempre proposto uma troca de experiências, um diálogo em que todos podiam trazer para o grupo suas experiências, as relações com as suas realidades, e de certa forma criando, recriando e decidindo sobre seu mundo, e este era o objetivo do projeto (FREIRE, 2004). Nos dias de intervenção do projeto foi observado que os professores e as professoras das turmas acompanhadas, participavam das aulas e das brincadeiras, e se interessavam ainda pelos temas apresentados e muitas vezes se surpreendiam com as informações que lhes chegavam. Constatou-se que o projeto poderia atingir muito mais crianças e adolescentes se seus professores e professoras tivessem a oportunidade de fazer capacitação sobre a temática. Assim, surgiu a etapa seguinte do projeto Xerimbabo, que teria um novo nome: Bem estar animal e controle de zoonoses: Capacitação para profissionais da educação, visando amplificar a compreensão da sociedade sobre a relação humano/animal, seus benefícios e suas dificuldades.

O presente artigo tem o objetivo de apresentar o projeto Bem estar animal e controle de zoonoses: Capacitação para profissionais da educação e os seus resultados, abarcando o planejamento, a execução e a forma como foi avaliado pelos(as) trabalhadores(as) da educação que participaram. Para tanto, partiu-se da seguinte problemática: como se deu a formação de conhecimento através desta estratégia de capacitação profissional por meios virtuais? Para respondermos a essa questão, foi aplicado um questionário com questões

RELAÇÃO HUMANO ANIMAL. FORMAÇÃO DOCENTE...

abertas e fechadas aos participantes da capacitação, sendo apresentados os perfis dos(as) participantes, suas funções dentro da escola e as suas opiniões acerca da atividade de extensão pela qual obteve esses conhecimentos sobre a temática bem-estar animal e risco de zoonoses na relação humano/animal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O interesse dos humanos pelos animais, seu comportamento, sua reprodução, hábitos alimentares, acompanha a evolução da espécie humana e desses outros animais. Desde a pré-história era necessário aos humanos conhecerem o comportamento dos outros animais, para preverem e se protegerem de algum possível ataque, para capturá-los como presas para alimentação, para descobrir onde havia postura de ovos, tocas, para que servissem para a alimentação humana, no Brasil há elementos que indicam que a ocupação de humanos na região tem mais de 50 mil anos. Na região Nordeste, no estado do Piauí está um dos sítios arqueológicos mais empolgantes das Américas, O sítio Boqueirão da Pedra Furada, apresenta datas que se aproximam de 50 mil anos, as observações realizadas por Niède Guidon (2004) e seu grupo apoiada em novos resultados de pesquisa, acreditam que a ocupação da região ocorreu a mais de 100 mil anos antes do presente. Neste mesmo livro conta que diferente das populações de humanos da Europa, no continente americano as presas eram de tamanho menores, então era uma questão de sobrevivência observar o comportamento destes animais e estabelecer relação entre presa e predador (GASPAR, 2004). Com o passar dos séculos, a domesticação das espécies vegetais e animais, a relação foi modificada, pois além dos humanos tornarem-se sedentários, assumiram para si o cuidado com a criação de várias espécies animais, que a partir de então viveriam na dependência do manejo humano. Entre estas espécies que tiveram sua evolução ligada a espécie humana encontra-se o lobo, que para alguns estudiosos (HARE e TOMAZELLO, 2005; TOPÁL et al, 2009) não foi como as demais, uma domesticação, mas sim uma co-evolução onde humanos interferiram na evolução dos lobos, até o surgimento de uma nova espécie, como conhecemos hoje o cão doméstico (BROOM, 2006). Este processo de domesticação diferenciado teria ocorrido há mais de 30.000 anos e com lobos interferindo na espécie humana, o que foi uma relação benéfica para ambas espécies (BERON et al, 2016). Tratar da domesticação dos animais de produção e de como isto mudou nossas responsabilidades para com eles, para que produzam o alimento de forma mais fácil para os humanos, de forma que não nos arrisquemos mais na caça, é tratar de como fazer produzi-los de tal forma que eles não sofram tanto nos sistemas de produção e que não estejamos expostos a enfermidades zoonóticas.

As questões relacionadas ao bem-estar animal a cada ano são mais estudadas por serem uma preocupação da sociedade humana. É necessário relatar que a preocupação com o comportamento dos animais, como dito anteriormente, existe desde que os humanos habitam a Terra, pois era necessário à sua sobrevivência enquanto espécie. Entretanto, a inquietação com o bem-estar dos animais evoluiu por uma questão ética, a importância do respeito à dignidade do animal explorado, e isso se dá de maneira mais clara, a partir de 1964, com a publicação do livro “Máquinas animais” que escandalizou a Inglaterra ao divulgar a forma agressiva com que eram criados e explorados os animais de produção naquele país. Naquele período foi formado um Comitê Nacional, conhecido como comitê Brambell, que apresentou ao mundo seu relato sobre a investigação da forma em que os animais de fato eram tratados e de seus resultados postulou as “5 liberdades animais”, que seguem atuais até os dias de hoje. Devem os animais, 1. Ser livres de medo e estresse. 2. Ser livres de fome e sede. 3. Ser livres de desconforto. 4. Ser livres de dor e doenças. 5. Ter liberdade para expressar seu comportamento natural (BRAMBELL, 1965). Embora as cinco liberdades tenham sido difundidas pela necessidade de proteção aos animais de produção, ela projetou-se para todas as categorias de animais, sejam estes de companhia, selvagens, experimentação e mesmo os sinantrópicos.

Esta proximidade com os animais, seja através do manejo na produção, pela criação de animais de companhia, ou mesmo pela invasão dos humanos a áreas de florestas com uma ocupação cada vez maior e desorganizada, ou ainda pela presença de animais sinantrópicos no entorno das comunidades humanas, traz o risco de contaminação por enfermidades zoonóticas, estas que hoje são responsáveis por grande parte das doenças que acometem a espécie humana.

A saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental estão ligadas e são apresentadas através do conceito Saúde Única, conhecido em língua inglesa com “ONE HEALTH”. Como conceito, trata de forma sistêmica e interdependente a saúde nos três aspectos que une (humana, animal e ambiental). Observa-se que as enfermidades conhecidas por zoonoses, doenças que são transmitidas de animais para humanos, ou de humanos para os animais (BRASIL, 2020), deixa mais claro o porquê da saúde humana e a animal estarem tão fortemente ligadas. Os humanos precisam dos animais tanto para sua nutrição, como para a companhia, desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e científico. Os benefícios da interação humano animal, assim como os riscos desta relação, são informações importantes

RELAÇÃO HUMANO ANIMAL. FORMAÇÃO DOCENTE...

para a sociedade e precisam chegar às famílias. Sendo o papel da extensão universitária contribuir para o desenvolvimento social, foi através do projeto de extensão chamado Xerimbabo que iniciaram-se as discussões sobre como levar essas informações para as pessoas. Com base nessa reflexão, observou-se um caminho através da educação em saúde, que sendo apresentada aos trabalhadores e trabalhadoras da educação por meio da formação continuada, chegaria aos estudantes e suas famílias.

A formação continuada para os professores e professoras da rede pública de ensino é também uma atribuição da universidade, pois ela deve se dar pela oferta de atividades formativas e cursos de atualização, como também de extensão, entre outros que agreguem novos saberes e práticas que estejam articulados às políticas e à gestão da educação, relacionando-se com a atuação profissional e as modalidades da educação. Dessa forma, o projeto de extensão inicial chamado Xerimbabo deu origem a um outro específico para capacitação dos profissionais de educação: “Bem estar animal e controle de zoonoses: Capacitação para profissionais da educação”, pois entendeu-se que o objetivo deste projeto seria levar informações sobre a proteção dos animais em sua dignidade, e a proteção da saúde humana através de ação de extensão articulada com a educação em saúde, para os trabalhadores da rede básica de ensino.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de atividade de ensino direcionada a formação continuada de trabalhadores da educação básica. Partiu-se da observação empírica das atividades realizadas em outros projetos de ensino/extensão, nos quais o objetivo era atuar com crianças do ensino fundamental. Notou-se que, embora os professores e professoras, que participaram dos projetos, fossem capazes de entender e aplicar os conteúdos de suas disciplinas, sejam elas de ciências, português ou artes, a complexidade em abordar temas e questões relacionadas às experiências emocionais direcionadas às relações humano/animais, não tinham a interpretação necessária para proteção da saúde humana, animal e ambiental.

Observou-se que a curiosidade e a vontade de participar das apresentações dos alunos era uma porta para que os professores e professoras buscassem conhecimento sobre a temática relação humano/animal. Assim sendo, entendeu-se que seria profícuo levar essas informações sobre bem-estar dos animais e zoonoses através da formação continuada. Para tanto, foi escrito um projeto de extensão, submetido a aprovação pelo Programa de extensão da Escola Agrícola de Jundiaí- AGROJUNDIAÍ, pela pró-reitoria de extensão universitária, uma vez

COINTER PDVL 2021

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro
ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

aprovado, buscou-se a contribuição de diversos profissionais, com experiência nas áreas de saúde animal, saúde única e saúde humana que comporiam a equipe como colaboradores.

Devido a pandemia de COVID-19 as atividades ocorreram totalmente de forma remota. As etapas de realização do Projeto foram as seguintes: a) convite aos profissionais de diversas áreas relacionadas à saúde humana e animal e as suas relações (Médicas e médicos veterinários, fonoaudióloga, zootecnistas); b) escrita do projeto de extensão e aprovação pela pró-reitoria universitária; c) capacitação através de grupo de estudos com os estudantes bolsistas e voluntários; d) gravação das videoaulas pelos profissionais convidados; e) apresentação do projeto às secretarias de educação das cidades do interior próximas a Escola Agrícola de Jundiaí; f) abertura de inscrições para os profissionais de educação interessados (através de formulário na internet); g) capacitação propriamente dita em plataforma gratuita - Google sala de aula; h) as atividades ocorreram de forma assíncrona e síncrona.

A Carga horária total da capacitação foi de 60h/aula. As apresentações foram compostas por 16 vídeo-aulas assíncronas, dispostas em uma plataforma para sala de aula virtual, onde eram disponibilizadas as vídeo-aulas e os materiais em arquivos de texto (pdf) para que os professores/alunos tivessem acesso a material complementar. As videoaulas em grande parte tinham tempo máximo de duração de 20 minutos (apenas duas excederam este tempo), era uma exigência para que não fosse cansativo aos e as profissionais/estudantes. Foi também disponibilizada semanalmente uma atividade avaliativa sobre os temas apresentados.

As palestras versaram sobre os seguintes temas:

- Conceitos sobre BEM-ESTAR ANIMAL (BEA)
- BEA na produção animal/criação
- BEA - Manejo de cães e gatos e guarda responsável
- Teoria do ELO
- Abate humanitário
- Criação de cães e gatos: benefícios
- Saúde Única
- DTAs: Doenças Transmitidas por Alimentos
- Tuberculose
- Toxoplasmose
- Brucelose
- Raiva

RELAÇÃO HUMANO ANIMAL. FORMAÇÃO DOCENTE...

- Leishmaniose Visceral
- Esporotricose
- Sarna e bicho de pé
- Equoterapia
- Peixes ornamentais
- Criação de cães e gatos: benefícios TAA: respostas benéficas de interação entre desenvolvimento da fala, psicomotricidade através da presença de cães.

Além das atividades assíncronas, ocorreram duas síncronas, sendo a primeira (24/08/2020) para apresentação de como seria a capacitação e uma segunda (21/10/2020) sobre o tema: Animal de estimação: Adotar ou comprar (Figura 1).

Figura 1: Panfleto de divulgação da segunda atividade síncrona do Projeto, sobre questões polêmicas da relação humano/animal. Animal de estimação: Adotar ou comprar?

Fonte: Própria(2020)

O Projeto teve a duração de 4 meses e ao final foi aplicado um questionário sobre a atividade de formação continuada, contando com 8 questões, sendo 6 fechadas e 2 abertas. Este instrumento de avaliação quanti/qualitativo teve o objetivo de identificar se os participantes foram atendidos em seus anseios com relação aos objetivos anteriormente apresentados e se ocorreu a efetiva capacitação dos trabalhadores da educação sobre os temas do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta atividade de formação continuada foi realizada como um projeto de extensão da Escola Agrícola de Jundiaí/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte através da sua Pró-reitoria de extensão com o Programa Agro-Jundiaí, programa próprio da Escola Agrícola de Jundiaí. Este programa surgiu em meio a pandemia e a proposta inicial já foi estruturada de

forma remota.

Um dos meios para alcançar o público alvo das ações foi o uso de formulário eletrônico para as inscrições, esta forma tem se revelado extremamente eficiente para estudos on-line, tem baixo custo, quando comparados com outros métodos (FOINA, 2002). No caso do momento atual de pandemia pela COVID-19 foi a forma ideal, pois não requereu nenhuma presencialidade. Inicialmente a divulgação foi realizada através das Secretarias Municipais de Educação das cidades do entorno da EAJ.UFRN, principalmente as cidades de Lagoa de Pedras, Vera Cruz e Macaíba. As três cidades divulgaram para seus professores e professoras, notadamente a cidade de Lagoa de Pedras promoveu a apresentação e discussão do projeto através do uso de atividade síncrona para apresentação aos seus professores e professoras, o que fortaleceu entre os profissionais o interesse em participar do projeto.

As inscrições para o Projeto iniciaram em julho de 2020, e foram recebidas 44 inscrições, sendo 7 (15,9 %) inscritos do sexo masculino e 37 (84,0%) do sexo feminino, grande parte dos profissionais nesse nível de escolarização são do sexo feminino (ALBURQUERQUE, 2010), observamos que as inscrições vinculadas às escolas das redes municipais de ensino denotam, que grande parte das inscrições eram de professoras do ensino fundamental, provavelmente por isso teve-se mais mulheres que homens. Entre as cidades em que foi divulgado pelas Secretarias de Educação e outras cidades em que as pessoas receberam a divulgação pelas redes sociais, inscreveram-se: 13 pessoas da cidade de Lagoa de Pedras (29,54%), 8 pessoas da cidade de Macaíba (18,2%), 3 pessoas da cidade de Vera Cruz (6,8%), Extremoz (1), São Gonçalo do Amarante (1), Nova Cruz (1), Salvador [BA(1)] e 16 (36,4%) de outras cidades. Observou-se que a ação desenvolvida pela Secretaria de Educação da cidade de Lagoa de Pedras, a qual apresentou o projeto, discutiu com as professoras, levou a um maior número de inscrições de profissionais da educação desta cidade, seguida de inscrições da cidade de Macaíba que fica mais próxima da Escola Agrícola de Jundiá e onde anteriormente ocorria o projeto de forma presencial.

A formação continuada docente é uma estratégia de capacitação para os profissionais que estão no mundo do trabalho. As mudanças que precisamos que ocorram na sociedade passam pela educação, e se faz necessário que o profissional da educação valorize a investigação como estratégia de ensino, que ele próprio se interesse e busque novos conteúdos e daí desenvolva a reflexão crítica da prática docente (SHIGUNOV NETO E MACIEL, 2002).

RELAÇÃO HUMANO ANIMAL. FORMAÇÃO DOCENTE...

Nesta capacitação, objeto deste trabalho, os profissionais relataram através do formulário de inscrição que 77,07% deles e delas se inscreveram para buscar “Mais conhecimentos” e 15,9% por “Necessidade de capacitação”. Todos foram informados previamente sobre o conteúdo relacionado ao bem-estar animal e mesmo não sendo uma área de formação para a docência, como estratégias pedagógicas por exemplo, obteve-se um bom número de inscritos, com um total de 44 profissionais.

As aulas tiveram início em agosto de 2020. No primeiro momento através de aula síncrona, onde os participantes tiveram a oportunidade de se apresentar e falar sobre seus interesses no curso, suas cidades, e nas semanas seguintes participaram através do Google sala de aula, com aulas gravadas e receberam os textos e atividades avaliativas. As atividades foram realizadas até o mês de dezembro, para que todos que quisessem, tivessem a oportunidade de concluir o curso. Ao final, foi aplicado um questionário de avaliação sobre o projeto com questões fechadas e abertas. Dos 44 inscritos, 15 (34%) concluíram o curso, a taxa de abandono escolar é desafiadora no período pandêmico, observam-se em crianças e adolescentes muitas vezes pelo desafio de falta de renda na família e são levados a trabalhar o que se acredita que poderá dificultar inclusive o retorno, quando voltar a presencialidade (UNESCO, 2020).

Mesmo nas instituições de ensino regular que foram adaptadas para manter a oferta da educação, ainda que a distância, foi observado que a ansiedade, depressão e estresse estão presentes entre os estudantes. Desta forma, não se pode considerar como exagero a diminuição da motivação frequentemente notada pela pressão de que o estudante seja autônomo. Por esses dados era esperado que a consequência seja um aumento nas taxas de evasão (GRUBIC et al, 2020). Ainda que este projeto não trabalhasse com estudantes e sim com profissionais da educação, reconhece-se que estes profissionais tiveram grande sobrecarga de trabalho e estresse durante a pandemia, o que os levaram a estas situações de estresse emocional anteriormente relatadas. O que observamos está presente mesmo no curso de capacitação de curta duração.

Sobre a avaliação do curso realizada remotamente pelos concluintes, 100% considerou que a forma remota do curso foi muito boa e ótima, com notas variando entre 8 e 10 por todos os respondentes (Figura 2).

Figura 02: Questão Como você avalia a capacitação ter sido realizada de forma remota ?

Sobre a qualidade do material apresentado e do conteúdo das aulas, os participantes concluíram que foi muito bom e ótimo em 100% (Figura 3).

Figura 03: Questão: Avalie esta capacitação quanto a qualidade das aulas apresentadas (1 é ruim e 10 é ótimo).

Quando perguntados sobre entre as atividades/aulas apresentadas quais os professores e professoras mais gostaram, principalmente duas foram escolhidas, com 73,3% das indicações a aula sobre BEA - Manejo de cães e gatos e guarda responsável foi a que chamou mais a atenção dos profissionais. Seguida da “Teoria do ELO” com 66,7% das indicações. É interessante lembrar que esta teoria ainda pouco difundida tanto para profissionais de saúde, quanto de medicina veterinária, tem relação direta com as crianças, pois trata de relacionar a violência direcionada aos animais a violência direcionada a pessoas incapazes de se defender a atos de violência, seja pela sua força física ou pela sua posição social(DANESI, 2020).

RELAÇÃO HUMANO ANIMAL. FORMAÇÃO DOCENTE...

Figura 04: Qual ou quais os conteúdos você mais gostou? (pode marcar mais de uma alternativa)

Entre as questões apresentadas aos participantes, uma foi aberta: Como esta capacitação vai contribuir para sua prática profissional e pessoal? Através da análise do discurso das 15 respostas, observou-se que as quinze pessoas respondentes concordaram que o curso irá contribuir na sua atuação profissional, destes, 4 elencaram que a sua ação com relação aos animais mudou ao entender sobre os sofrimentos dos mesmos(a), e 11 disseram que a partir do aprendizado adquirido poderão levar novos conhecimentos aos alunos, mudando a prática do cuidado com os animais (b).

- a) Contribui como uma nova filosofia de vida, já eu mudei todas as minhas práxis e até a minha vida pessoal, tudo se transformou para melhor.
- b) “Esse curso vai contribuir de forma positiva, pois pude compreender melhor e analisar os aspectos da produção e da utilização dos animais e poder repassar para os alunos um objetivo ético e de respeito para com os animais. Assim como fazer um trabalho forte com meus alunos para proteção animal e bem estar , dando orientações necessárias”

CONCLUSÕES

Conclui-se que os profissionais da educação básica demonstraram interesse por capacitações sobre temas sobre a relação humano/animal. Os concluintes avaliaram que

COINTER PDVL 2021

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro
ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

participar desta atividade auxiliou-os positivamente à sua formação docente. Quanto ao tempo utilizado na produção de vídeo-aulas os participantes consideraram adequados e colaboraram com a capacitação.

Diante das respostas obtidas no questionário de finalização do projeto, conclui-se que a formação contribuiu para uma nova forma de ver os animais domésticos em suas necessidades de bem-estar, mas que foi observado que nesta relação há benefícios e riscos para as espécies envolvidas.

Sugere-se que esta é uma boa possibilidade de formação, sobretudo para os profissionais que vivem em cidades de interior e que seu deslocamento para atividades presenciais pode ser muito custoso tanto financeiramente, quanto por tempo de deslocamento.

As capacitações para profissionais de educação tendem a influenciar na atividade profissional, visto que os professores concluintes relataram que usarão o conteúdo aprendido para melhorar a vida na sociedade. Desta forma, o projeto, em sua primeira edição, conseguiu alcançar seu objetivo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Escola Agrícola de Jundiaí, através do Programa Agro Jundiaí pelas bolsas concedidas aos estudantes. Aos profissionais das áreas de Saúde e Agrárias que se voluntariaram nessa proposta: Romeika Herminia, Romeika Reis, João Alves, Mário Cardoso, Jória Albuquerque, Glenda Mônica de Holanda, Regiana Lage, Samy Bianchini, Mauro Freire, Breno Camacho, Débora Villar, Luana Celly Aprígio e Paulo Mário de Faria. Aos professores e professoras/estudantes e as Secretarias de educação que divulgaram e incentivaram os profissionais a participarem desta atividade de extensão e aos professores e professoras que participaram trazendo suas experiências e levando as nossas em sua formação.

REFERÊNCIAS

BERON, Monica Alejandra; PRATES, Luciano Raúl; PREVOSTI, Francisco Juan. **Vida de Cão: mitos e certezas sobre a origem e dispersão dos cachorros na América.** 2016.

BRAMBELL, Francis William Rogers; **TECHNICAL COMMITTEE TO ENQUIRE INTO THE WELFARE OF ANIMALS KEPT UNDER INTENSIVE LIVESTOCK HUSBANDRY SYSTEMS.** Report of the Technical Committee... Animals Kept Under Intensive Livestock Husbandry Systems. HM Stationery Office, 1965.

RELAÇÃO HUMANO ANIMAL. FORMAÇÃO DOCENTE...

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **06/07 - Dia Mundial das Zoonoses**. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/06-7-dia-mundial-das-zoonoses/>>. Acesso em: 22 de ago. de 2021.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral-Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107>. Acesso em: 22 de ago. de 2021.

BROOM, Donald Maurice. Behaviour and welfare in relation to pathology. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 97, n. 1, p. 73-83, 2006.

DANESI, Isabella Godoy; JUNIOR, Rauli Gross. A aplicação da teoria do elo no enfrentamento à violência doméstica. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 74262-74270, 2020.

DE ALBUQUERQUE, Elizabete Elias et al. Professores do Ensino Fundamental do Município de Quipapá/PE, **Apresentam Estresse**. *Neurobiologia*, v. 73, p. 1, 2010.

FOINA, Ariel. **Métodos de aquisição de dados quantitativos na internet: o uso da rede como fonte de dados empíricos**. *Ciência & trópico*, v. 30, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra, 2014.

GASPAR, Maria Dulce. Cultura: comunicação, arte, oralidade na pré-história do Brasil. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, n. 14, p. 153-168, 2004.

GRUBIC, Nicholas; BADOVINAC, Shaylea; JOHRI, Amer M. Student mental health in the midst of the COVID-19 pandemic: A call for further research and immediate solutions. **International Journal of Social Psychiatry**, v. 66, n. 5, p. 517-518, 2020.

HARE, Brian; TOMASELLO, Michael. Human-like social skills in dogs?. **Trends in cognitive sciences**, v. 9, n. 9, p. 439-444, 2005.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizue B. (Org.) Reflexões sobre a formação de professores. Campinas: Papirus, 2002.

TOPÁL, József et al. Differential sensitivity to human communication in dogs, wolves, and human infants. **Science**, v. 325, n. 5945, p. 1269-1272, 2009.

UNESCO. COVID-19: **Como a Coalizão Global de Educação da UNESCO está lidando com a maior interrupção da aprendizagem da história**. 2020. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/news/covid-19-como-coalizao-global-educacao-da-unesco-esta-lidando-com-maior-interrupcao-da>>. Acesso em: 26/07/2021.

PRINCPAL, et al.

COINTER PDVL 2021

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro

ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

INSTITUTO INTERNACIONAL
**DESPERTANDO
VOCações**